

Ata da 15ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Novo Oriente do 2º Período Legislativo de 1991.

As 14 hs do dia 13 de Setembro de 1991, na
Sala das Sessões da Câmara Municipal, sob a presidência

111

cia do Ver. Roberto Machado, Secretário, pelo Ver. Edmilson Ferrira de Souza realizou-se a presente sessão. Feita a chamada pela ordem, verificou-se a presença nas seguintes Vozes. Roberto Machado - Presidente, Edmilson Ferrira, 1º Secretário, José Agacir Neto - 2º Vice-Presidente, Raimundo Canuto de Oliveira, José Rodrigues Sales, Odimar Xavier Soares, Francisco de Souza V. Pal, Nacire Barbosa de Souza, Joel Machado Tortela, Neodjetit Marques de Souza, Francisco Mendes da Silva, José Agacir Vieira de Castro, Maria Leite Mustafa e Expedito Soares de Souza. Portanto, havendo do NÚMERO LEGAL O SR. PRESIDENTE DECLAROU ABERTOS OS TRABALHOS NA PRESENTE SESSÃO QUE CONSTITUÍ DO SEGUINTE: Expediente: Foi lido e a proclamação da sessão anterior. Foi lido o projeto de Lei nº 03/91, oriunda do Poder Executivo que cria o Conselho Tutelar, em conformidade com a Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1.990, que aprova o estatuto da criança e do adolescente. O projeto do dia - constituiu o projeto 03/91 do Poder Executivo que a pós lido e discutido foi distribuído às Comissões de Red. e Legis. para devido parecer de voto o mesmo ser votado na próxima sessão. Naquela ocasião havendo na ordem do dia foi facultada a palavra aos Srs. Vozes. Usaram-na - José Agacir que repudiou em todos os sentidos o ato arbitrário do Sr. Presidente Roberto Machado em não cumprir diligentemente seu papel de homem público eleito pelo povo. taxou de irresponsável a atitude do Sr. Presidente em pôr na Rua os Livros na C.P.T. como forma de autoritarismo. Lembrou o orador que ele na mesma forma que foi constituído Presidente do Leg. por seus Destituído de seus direitos e prerrogativas não mudarem. mencionou o orador que é muito frágil e falta de postura se permitir intimidar pelo Sr. Prefeito a ponto de numa atitude baixa negar perante uma Rádio e a polícia Civil as denúncias da C.P.T. pois o mesmo foi quem incen-

ficou para que se criasse essa comissão. E após proferir
 através do doc. e fotos as irregularidades do EXEC. O mesmo
 nega sua participação, ficando numa posição ridícula, con-
 prometendo totalmente a autonomia da Câmara e rudi-
 cularizando a mesa diretora. Joel Pacheco pediu a todos col.
 para que moderassem seus comentários e voltassem suas ideias
 para o desenvolvimento do município. Pediu ao sr. presidente
 que procurasse unir todas as bancadas para juntos
 serem descritivas buscarem sol. práticas para os pro-
 blemas das Comissões e se criasse o mais breve possível
 as associações que podem trazer muitos benefícios do co-
 munitário, pois somente assim serão resgatada a auto-
 nomia e o respeito do Legislativo. Rainaldo Canabê - dis-
 se que ao veloz é possível fazerem falar uma palavra e até
 voltar atrás, mas é ridículo ^{ver.} querer mudar teorias
 e ideologias de próximo mesmo sabendo que seus ideólogos
 erraram. O importante não é unir 15 vers. num plenário,
 mas, trabalhar com uma ideologia. Citou a questão possível
 quem que no seu ver dever. a ser discutido assuntos co-
 munitários e não coisas bancadas, assuntos de interesse mu-
 nicipal como o dec. L. P. a apontada pelo orador na reunião
 passada que sol. o problema do lixo, mas que não se
 se pode discutir. Pediu ao sr. presidente uma resposta
 concreta e sincera pela sua atitude em negar perante
 o del. pe pol. civis as denúncias feitas pela mesa diretora
 e que as mesmas não acusavam o sr. prefeito de vender cas-
 as em terreno público, mas, que o terreno onde está sen-
 do const. as casas foi a provável para projecto para cons-
 trução de prélios públicos, creches e um col. 2º grau. Ma-
 nou o orador que a questão irá pesar para o presidente
 corpo também para o sr. pref. pelas versões contrapó-
 ritas do doc. de denúncia em poder do gov. Carlos Barreto.
 Deseja ainda que é preciso se ter coerência por que se um

denunciar para ~~que~~ ^{se} ~~possa~~ ^{possas} depois arcar com as con-
sequências. alertou a toda col. para que se acabe com
o prokissapo e busque opções e trabalho com estrotores
que assegurem uma forma de sustento a todos corporativos.
Seu intenções de apertar a canga de votos. Edmilson Fer-
reira - Se referiu as palavras do col. José Aécio so-
bre o abuso de poder do Sr. Presidente em invadir sua sa-
la e de lá retirar doc. importantes deixando os anotações
de uma pessoa. Falou sobre o funcionalismo e prin-
cipalmente o trabalhador que recebe por 30 dias de ser-
viço 2 mil cruzeiros, uma vergonha que precisa ser
sanada e só será possível através de diálogo com
o Sr. Prefeito onde todos ver. sejam intensificadas na
luta pelas melhorias do trabalhador. Afirmou o orador
que é preciso se cobrir por todos os Recursos Vistos para
o município sejam estas em prol de obras que se benefi-
ciam todos os Sr. prefeito e demonstrar a falta de um
plano no plano que favoreça a classe trabalhadora. José Aécio
lamentou a falta de moral e conduta do Legislativo Munici-
pal atual. obscuro do atual presidente. disse que
errar é humano mas permanecer dentro do erro é abuso.
Culpou profundamente a atitude do Sr. Presidente
em invadir a sala do Sr. Sec. e retirar doc. impor-
tantes não a todo baixo que demonstra a total falta de
Respeito aos col. que fazem parte da comissão. Afirmou
o orador que algum tempo atrás foi convidado pelo Sr.
Presidente para derrubar o Sr. prefeito que não
tinha condições para dirigir o município. Segundo
o orador não aceitou por que conhecia muito bem o Sr.
e jamais concordaria em subir as costas de persegui-
ções e tanto acertou em sua atitude que hoje vê o no-
bre col. passar vergonha e decepção perante a soci-
dade e confirmou através de suas atitudes, a sua

total falta de personal. disse ao col. joel machado que e de pleno acordo que se acaba com as Res. e todo de uniao e o futuro de um objetivo que beneficia o povo, mas para tanto e preciso se acabar com a maquina e o funcionamento de uma minoria que abusa de seus prerrogativas. Apelo para que o executivo resolva o problema do EBCO ~~na~~ que passa ao lado da Res. do Sr. Antonio Machado e da energia publica, ambos ha muito tempo que recebe Jerry Restorador. pois representa problemas que ~~representa~~ trazem desceste a cidade. Roberto Machado fez em seguida algumas explicações sobre alguns assuntos abordados por alguns col. pediu o Sr. presidente para que ninguem levasse como termo pejorativo o fato de ter se ocupado a sala do 2º SEC. para uso pessoal, pois sua intenção foi tão somente usar aquele recinto para a sempre nos horários próprios as pessoas da Comarca de N. Oriente que a ele recorrem. A respeito das ações sobre as punis para Machado a SEC. SEG. publica de crimes para esclarecimentos (sobre) sobre os processos criminaes contra Rodrigo Coelho Prefeito Municipal. as 2 ações se deu tanto em dois assuntos. a 1ª sobre a venda de terrenos publicos a terceiros e a 2ª sobre o orçamento vigente de 1.993 que alegava ter sido adulterado. No ser perguntado sobre a venda dos terrenos publicos afirmou o orador que as mesmas foram a penas do povo a pessoas carentes independentes de partidos. e que brevemente sera construido no mesmo terreno um hospital que ira melhorar em muito o atendimento de toda pop. no campo da saúde. Com Rel. do orc. de 1991 que a proposta na soma de 643 e algumas frações e que apareceu depois na soma de 1 bilhão 242 milhõs se deveu a deturpações, mas que até o presente esta sendo cumprido a penas o determinado anteriormente que foi a proposta pela câmara. Reconheceu o orador que es.

Uma qual-informação sobre os dois assuntos, reconhece
 o próprio erro, que é passível de tudo ser humano, acha
 no entanto pior, e quer permanecer nele, a quem. Com Res-
 peito a C.P.J. afirmou a todos col. que não lhes faltou com respeito
 tão pouco nos preceitos legais da casa, pois sempre procurou
 manter-se fiel a moralidade do LEG. com uma adm. honesta
 e transparente a obter a pureza e a veracidade. E in-
 felizmente devido a determinadas atitudes morais to-
 madas por ele dentro da câmara alguns col. ficaram cha-
 teados talvez por não terem tido a capacidade de fa-
 zerem o mesmo quando no cargo. Elogiou as palavras do
 col. Renato quando pediu para que se debatesse no assun-
 tos gerais coisas de vital interesse e que trazer no
 seu bojo ideias proveitosas que vão de encontro as neces-
 sidades do povo carente. Acredita, disse o orador, que no
 contexto do que dizem algumas pessoas, sua imagem de
 homem público não está descaída, pois sempre procurou
 trabalhar honestamente e sente grande satisfação por
 parte do povo. ~~Este~~ informou a todos presente que
 juntamente com o Sr. Prefeito será elaborado um
 projeto com pest. ao Governo Estadual pedindo ener-
 gias Rural pro município, com melhorias no abasteci-
 mento de água. Falou sobre a reclamação de alguns fun-
 cionários que tiveram seus salários diminuídos C/rel.
 há três meses e o Repúdio do Sr. Prefeito que con-
 denou a atitude do funcionário que preparou as folhas.
 Resta agora levantar a cabeça e trabalhar, para mora-
 lizar e engrandecer Nossa Gente. Finalizou o Sr. Pre-
 sidente que deu por encerrado o trabalho da pre-
 sente sessão que para constar Lavrou-se a presente
 Ata que lida e achada conforme seria a presunção
 por todos.

Roberto de Faria

EM

Edsonitor Ferrino de Souza
 Raimundo Cantal de Vivei
 José Aragat mata
 Expedito S. de Souza
 Ignacia medeiros Silva
 Maria Leite Custosa
 José Rodrigues Sales
 Francisca Souza Fidel
 Despedido no regno de Souza
 José Rutilio P. V.